

Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas

A ArcelorMittal Tubarão ganhou mais um aliado de controle ambiental. Estamos falando do Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas (PMEA), um documento desenvolvido para estabelecer critérios essenciais sobre as fontes fixas (chaminés).

Dois tipos de monitoramento são conduzidos internamente: o manual, que consiste na coleta de amostra para análise

laboratorial; e o contínuo, realizado por meio de sensores instalados nas chaminés. O conteúdo do PMEa abrange o planejamento das amostragens e a descrição das condições operacionais que devem ser avaliadas durante a execução do monitoramento. O documento foi elaborado pela empresa em atendimento às Diretrizes do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), seguindo todos os requisitos necessários.



O QUE MUDA?

O documento acrescenta novos pontos a serem observados durante as amostragens isocinéticas em chaminé, padronizando e garantindo a representatividade dos resultados.

COMO CONTRIBUIR

O PMEa está em tramitação no Sistema Informatizado de Controle de Padrões (Sispad) e será disponibilizado para todas as empregadas pelo código DA-SGA-PMEA-0001. O cumprimento requer o envolvimento das equipes que realizam a amostragem da chaminé, a operação e a manutenção dos equipamentos de controle ambiental. O atendimento aos critérios é fundamental para o avanço dos compromissos ambientais.

FIQUE AINDA MAIS POR DENTRO

Seguindo o que consta no PMEa e em linha com a Meta 131 do TCA, o responsável pela execução das amostragens e análises dos efluentes gasosos em chaminé será uma empresa creditada junto ao INMETRO na norma ISO/IEC 17.025.



Já baixou o APP Evoluir?

Disponível no catálogo de aplicativos do celular corporativo ou nas lojas:



Seguir as diretrizes é compromisso de todos os empregados.

